

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS PARA OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO AO SENTIDO DE VIDA

**Relatoria:** Daniela Vogel de Souza

**Autores:** NIQUELEN BIANCA MILLER FRANÇA

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

**Tipo:** Tese

**Resumo:**

HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS PARA OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO AO SENTIDO DE VIDA

Introdução: Na atual crise pandêmica por COVID-19, os profissionais de Enfermagem convivem com fatores fatigantes e de riscos para saúde física e mental, podem eclodir no profissional a perda da vontade de sentido de vida. Objetivo geral: Avaliar as evidências empíricas para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais em profissionais de enfermagem em relação ao sentido da vida, centradas na abordagem fenomenológica e existencialista à luz de Frankl. Objetivos específicos: Identificar as habilidades socioemocionais em profissionais de enfermagem em relação à vontade e sentido de sua vida; Descrever as habilidades socioemocionais que podem ser desenvolvidas nos profissionais de enfermagem diante à perda da vontade de sentido ao longo dos anos de atividades laborais; Relacionar as habilidades socioemocionais dos profissionais de Enfermagem como protagonistas de suas vidas e a vontade de sentido. Metodologia: se tratou de um processo de pesquisa não experimental de natureza quantitativa do tipo exploratório, descritivo, correlacional e explicativo com uma amostra não probabilística. A pesquisa seguiu os princípios da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). O estudo foi realizado em hospitais da rede pública, na cidade de Duque de Caxias-RJ, com 123 participantes, todos profissionais de enfermagem (auxiliares, técnicos e enfermeiros). A aplicação da Escala de Percepção do Tempo Ontológico (EPOT) e da Escala do Questionário de Sentido da Vida (QSV) foi considerada na metodologia. Resultados: obtidos mostram as principais frequências das respostas no EPOT. Principais Resultados: a pergunta referente ao passado - percebo que eu tenho evoluído para aquilo que sempre quis ser- 71,54% dos profissionais de enfermagem percebe uma evolução no sentido de atingir uma meta em sua vida ao olhar para o passado; Ao presente 86,99% dos participantes sempre possuem uma razão de ser no mundo e olhar para o futuro 87% dos profissionais de enfermagem percebem um motivo para viverem apesar das frustrações, conflitos, sofrimento, dor e morte. No QSV 78,86% dos profissionais de enfermagem que compreendem seu sentido de vida. Conclusão: a pesquisa será ampliada em futuras linhas de pesquisa com a avaliação em profundidade dos profissionais de enfermagem que apresentam a perda do sentido de vida como resultado e aplicabilidade de intervenções individuais e em grupo.